

'C e D querem o que é bom', diz Luiza

Beneficiada pela inclusão social e pelo aumento da renda, a varejista Magazine Luiza vê boas perspectivas para o aumento das vendas, especialmente de aparelhos de televisão LCD devido à Copa do Mundo.

"A classe D e C deixou o sofá rasgado para ter um LCD. Eles veem na novela das oito e querem o que é bom", disse ontem a presidente da Magazine Luiza, Luiza Helena Trajano, a Luizinha, na capital.

No entanto, ela destacou que a sustentabilidade da situação atual depende de investimentos em infraestrutura tanto no curto quanto no

longo prazo porque a logística chega a ser um entrave para o crescimento das companhias. "Recentemente tivemos dificuldade para receber televisões de Manaus por problema nos voos", afirmou.

Desafios

A executiva afirmou que um dos desafios da rede é tratar o consumidor como uma pessoa única porque isso traz bom retorno. "O consumidor ainda tem um complexo de inferioridade muito grande porque antes não participava do mundo do consumo. Tratá-lo como único traz um retorno maior". (AE)